Nem a chuva tirou o brilho no Anh embi

Escolas do Grupo de Acesso desfilaram debaixo de água, mas com muita vontade de superar obstáculos Diário de S. Paulo
Denise Meirelles/ Diário SP Estrela do Terceiro Milênio homenageou a madrinha dos gays, Elke Maravilha
Estrela do Terceiro Milênio homenageou a madrinha dos gays, Elke Maravilha

A chuvarada ameaçou acabar com a noite do Grupo de Acesso. Uma notícia de morte, na Leandro de Itaquera, também fez o clima ficar tenso e triste no domingo. Porém, nada foi suficiente para tirar as escolas da avenida. Elas vieram com animação e garra. Muitas apresentaram problemas nas alegorias, na evolução, no enredo, mas, cada uma a sua maneira, todas brilharam num momento ou em outro.

Quatro escolas deste ano homenagearam as lutas das minorias pelos direitos sociais. Os índios vieram representados na Unidos do Peruche; os negros, na Leandro de Itaquera; os direitos das crianças foram lembrados na Imperador do Ipiranga; e a Morro da Casa Verde mostrou a batalha pela igualdade de vários grupos, como o dos homossexuais. Uma das favoritas, a Pérola Negra fez uma releitura do clássico “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, com personagens que encantaram o público, como Padre Cícero, anjos, demônios, João Grilo e Chicó.

Outra que fez bonito e deixou o Sambódromo como favorita foi a Estrela do Terceiro Milênio. A escola homenageou a atriz e madrinha dos gays, Elke Maravilha.

Já a Camisa Verde e Branco apostou suas fichas na batalha pela subida para o Grupo Especial no imaginário infantil, trazendo para a avenida personagens de gibis e contos de fadas. A Unidos de Santa Bárbara veio com o enredo “Bem-Vindos ao Reino da Gentileza”, oferecendo aos foliões algumas possibilidades de uma vida muito mais feliz, com qualidade e boa convivência.

São Paulo – Diariosp.com (12/02/13).